

11. ADITAMENTO AO PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E O CLUBE DE CAÇADORES DE BRAGA:

Da **DMG-DF-DIVISÃO DE PATRIMÓNIO**, submetendo à consideração do Executivo Municipal proposta de aditamento ao protocolo celebrado entre o Município de Braga e o Clube de Caçadores de Braga, que vai em anexo.

INFORMAÇÃO

Face ao solicitado pelo Senhor Vereador com os Pelouros do Ambiente e Alterações Climáticas, Energia, Desenvolvimento Rural, Turismo, Política Animal, Proteção Civil, Bombeiros Municipais e Defesa do Consumidor, em anexo se remete proposta de aditamento ao Protocolo celebrado entre o Município de Braga e o Clube de Caçadores de Braga em 24 de setembro de 2017 e ao aditamento datado de 18 de fevereiro de 2020.

Mais se propõe que esta proposta seja submetida à aprovação do executivo municipal.

O Chefe de Divisão do Património

Aditamento ao Protocolo celebrado entre o Município de Braga e o Clube de Caçadores de Braga em 24 de setembro de 2017 e ao aditamento datado de 18 de fevereiro de 2020

Considerando que:

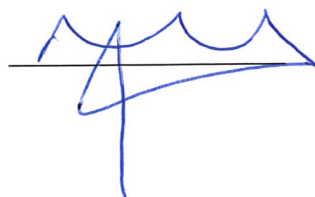
- O Clube de Caçadores de Braga manifestou interesse em prolongar o prazo de duração inicial do protocolo em referência, uma vez que apresentaram uma candidatura a financiamento através do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) que determina que sejam titulares de um direito de posse por um período não inferior a 5 anos;
- O Município de Braga reconhece o papel importantíssimo na dinâmica desportiva da cidade, da região e do país, levada a cabo pelo Clube de Caçadores de Braga e que a intervenção que o Clube se compromete a realizar através do financiamento do IPDJ se reveste de uma necessidade objetiva de salvaguardar os ecossistemas ribeirinhos, de preservar a qualidade ambiental na envolvente dos Campos de tiro e permitir o cumprimento da legislação ambiental em vigor;
- O mencionado Protocolo prevê expressamente, no seu ponto n.º 8, a possibilidade de renovação sucessiva por períodos de 5 anos, caso nenhuma das partes se oponha a tal renovação;
- Já houve um aditamento com o mesmo objetivo que perdeu eficácia porque a candidatura anterior não veio a ser aprovada em tempo útil;

Acordam ambos os outorgantes em alterar parcialmente o citado ponto n.º 8 do Protocolo, conferindo-lhe a seguinte redação que passará a fazer parte integrante do mesmo:

8. O presente protocolo tem início na data da sua assinatura, e terá a duração inicial de dez anos, sendo renovável por períodos de cinco anos, se nenhuma das partes se opuser à sua renovação mediante comunicação à parte contrária.

Feito em duplicado, aos 9 dias do mês de abril de 2021

O Primeiro outorgante



O Segundo Outorgante



**Aditamento ao Protocolo celebrado entre o Município de Braga e o Clube de Caçadores de Braga em
24 de setembro de 2017**

- Considerando que o Clube de Caçadores de Braga manifestou interesse em prolongar o prazo de duração do Protocolo em referência, por um período de mais dois anos, relativamente ao prazo inicial nele fixado, uma vez que pretendem concorrer a financiamento através do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) que determinam este alargamento de prazo;
- Considerando que o Município de Braga, reconhece o papel importantíssimo na dinâmica desportiva da cidade, da região e do país, levada a cabo pelo Clube de Caçadores de Braga e que a intervenção que o clube se compromete a realizar através do financiamento do IPDJ se reveste de uma necessidade objetiva de salvaguardar os ecossistemas ribeirinhos, de preservar a qualidade ambiental na envolvente dos Campos de Tiro e permitir o cumprimento da legislação ambiental em vigor;
- Considerando que este Protocolo prevê expressamente no seu ponto nº 8 a possibilidade de renovação sucessiva por períodos de 5 anos, caso nenhuma das partes se oponha a tal renovação;

Acordam ambos outorgantes em alterar parcialmente o ponto número 8 do Protocolo cujo presente aditamento passa a ser parte integrante conferindo-lhe a seguinte redação:

“O presente Protocolo tem início na data da sua assinatura, e terá a duração inicial de sete anos, sendo renovável por períodos de 5 anos, se nenhuma das partes se opuser à renovação mediante comunicação à parte contrária para a realização da permuta prometida.”

Braga, 18 de fevereiro de 2020



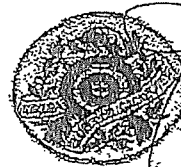
PROTOCOLO

Considerando que a prática de tiro em Braga tem tido ao longo dos anos um papel importantíssimo na dinâmica desportiva da cidade, da região e mesmo do país, grande parte devido ao trabalho e empenho do Clube de Caçadores de Braga, associado da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça. Tendo esta associação no seu historial campeões do Mundo e da Europa, juniores e seniores, bem como das maiores e melhores provas do calendário nacional e internacional do Tiro Desportivo, é digno de registo o facto de ser um dos seus atiradores o vencedor da Taça de Portugal de 2013.

Considerando que o Município de Braga propôs-se a construir um novo campo de tiro para a cidade numa zona descomprometida e com boas condições urbanísticas para a prática da modalidade, não sendo possível na área envolvente a edificação ou urbanização, nem outro tipo de atividades suscetíveis de entrar em conflito com o programa proposto, pelo que a implantação, construção adotada e localização dos campos serão a garantia de qualidade do equipamento e do engrandecimento do tiro desportivo em Portugal.

Considerando que o Campo de Tiro pretende ser o palco de inúmeras manifestações sociais e desportivas ligadas à modalidade.

Considerando que o Campo de Tiro de Braga tem como objetivo a democratização da prática desportiva do tiro, de modo a torná-la acessível a todos os munícipes, corrigindo simultaneamente a escassez de infraestruturas deste género no concelho. Para além da componente da competição e da obtenção de resultados, este espaço contribui para a formação dos mais jovens, para ocupação dos tempos livres e de lazer,



atendendo de igual modo aos diferentes interesses dos grupos específicos da população praticante da modalidade.

Considerando que o Clube de Caçadores representa uma modalidade olímpica, que tem um papel muito importante ao nível da formação de jovens, que não terá qualquer contrapartida financeira ou benefício económico resultante do exercício da atividade, que integrará um calendário de provas internacionais pelo que o projeto assume uma importância que ultrapassa a relevância do concelho ou do Distrito, entre

o MUNICÍPIO DE BRAGA, representado pelo seu Presidente RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO, casado, com domicílio profissional no edifício dos Paços do Município de Braga, intervindo em representação do MUNICÍPIO DE BRAGA na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, pessoa coletiva de direito público nº 506 901 173, com sede na morada acima referida,

E

CLUBE DE CAÇADORES DE BRAGA, pessoa coletiva nº 501 884 246, com sede no Largo S. João da Ponte, em Braga aqui representado pelo seu Presidente

casado, residente na

concelho de Braga; pelo seu

Vice Presidente

casado, residente na

concelho de Braga, e pelo

seu Secretário I

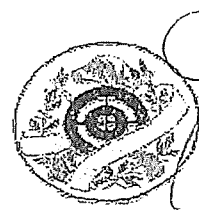
casado,

residente na

Braga, os quais

outorgam em sua representação,

É celebrado o presente protocolo que se rege pelo seguinte:



1.O MUNICÍPIO DE BRAGA é dono e legítimo proprietário dos prédios rústicos com as seguintes localizações, números de descrição na Conservatória do Registo Predial de Braga e artigos inscritos na respetiva matriz:

494/Este S. Pedro, matriz 877, rústico, U.F. Este;

1177/ Este S. Pedro, matriz 280, rústico, U.F. Este;

317/ Este S. Pedro, matriz 525, rústico, U.F. Este;

1449/ Este S. Pedro, matriz 2895, rústico, U.F. Este;

569/ Este S. Pedro, matriz 2893, rústico, U.F. Este;

488/ Este S. Mamede, matriz 879, rústico, U.F. Este;

489/ Este S. Mamede, matriz 881, rústico, U.F. Este;

498/ Este S. Mamede, matriz 887, rústico, U.F. Este;

1362/ Este S. Mamede, matriz 24, rústico, U.F. Este;

e ainda do prédio com a área de 13.485 m², já adquirido a Herdeiros de Francisco Pinheiro, integrado na zona de segurança – conforme planta anexa, que faz parte integrante do presente protocolo e vai ser assinada pelos outorgantes – destinados a Campos de Tiros e respetivas valências, com o alvará de licença de utilização n.º (Campos de tiro) n.º 1/2017 da DN da PSP e compromete-se a diligenciar no sentido de adquirir, até à data da eventual revogação ou não renovação do presente protocolo, os restantes prédios constitutivos da área de segurança delimitada na referida planta anexa ao presente protocolo, os quais passarão a fazer parte da área total designada por “Campos de Tiros e respetivas valências”.

2. O MUNICIPIO DE BRAGA é igualmente proprietário da Casa do Guarda – construção já concluída – do Restaurante e do Armeiro, existentes nos prédios mencionados no ponto anterior, estando estes em fase de

finalização, prevendo-se que a sua conclusão ocorra até ao final de Novembro de 2017, altura em que estará igualmente concluída a construção adicional dos WC para uso do restaurante conforme projeto elaborado recentemente pela edilidade e aprovado pelo CCB, projeto esse anexado ao presente protocolo e assinado pelas partes.

3. O CLUBE DE CAÇADORES DE BRAGA pode utilizar os referidos prédios nos termos e com as finalidades dos respetivos alvarás de licença, com vista a promover e apoiar as atividades aí exercidas.

4. O CLUBE DE CAÇADORES DE BRAGA fica desde já autorizado a sublocar, emprestar ou ceder total ou parcialmente, por qualquer forma ou negócio, a: casa do guarda, o restaurante e o armeiro.

5. O MUNICÍPIO DE BRAGA poderá utilizar as instalações, de que é proprietário, sempre que o entenda necessário e em estreita articulação com o CLUBE DE CAÇADORES DE BRAGA.


6. Na vigência do presente protocolo, o CLUBE DE CAÇADORES DE BRAGA, enquanto utilizar as instalações, obriga-se a assumir as despesas inerentes, gás, telefone e outros custos da sua responsabilidade, bem como o seguro para o recheio do imóvel e outros que, por lei, sejam obrigatórios para o normal funcionamento do prédio.

7. Ao MUNICÍPIO DE BRAGA, enquanto proprietário, caberá assumir o seguro do edifício, o pagamento do IMI, a plantação de relva nos campos de tiro, a conservação e limpeza dos espaços verdes, a eletricidade e a água.



8. O presente protocolo tem início na data da sua assinatura, e terá a duração inicial de cinco anos sendo renovável por iguais períodos de tempo, se nenhuma das partes se opuser à renovação mediante comunicação à parte contrária para realização da permuta prometida.

Braga, 24 de setembro de 2017


O Presidente da Câmara Municipal de Braga

O Presidente do Clube de Caçadores de Braga

O Vice-Presidente do Clube de Caçadores de Braga

O Secretário do Clube de Caçadores de Braga